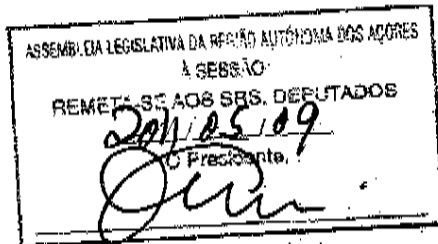




REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Secretário Regional
da Presidência
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9900 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
5136 Proc. 54.03.02/392/IX	21-12-2010	SAL-GSRP-2011-918 Proc. 1.8 ENT-GSRP-2010-3354	9-5-2011

**ASSUNTO: 392/IX – "INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO DAS PORTAS DO
MAR NO AUMENTO DA AGITAÇÃO MARÍTIMA NA MARINA DE
PONTA DELGADA"**

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 392/IX, subscrito pelos Senhores Deputados Jorge Macedo, António Marinho, Pedro Gomes, António Pedro Costa, Cláudio Almeida e Rui Ramos, do PSD. Por lapso dos serviços do governo a presente resposta não foi prestada logo após a sua elaboração. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

1 a 3 – No âmbito da construção do empreendimento "Portas do Mar", a Marina de Ponta Delgada foi complementada com um quebra-mar flutuante que tem o objectivo de dissipar a energia das "ondas de vento" originadas pelos ventos SW e W e não, como é referido, para minimizar os efeitos da ondulação de SW, ondulação esta que não se faz sentir no interior do Porto de Ponta Delgada devido à protecção proporcionada pelo molhe principal.

A acção deste elemento dissipador de energia marítima de superfície pode ser facilmente comprovada presencialmente em dias de condições meteorológicas adversas com ventos de SW e W, verificando-se que a zona molhada a nascente do



PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
*Gabinete do Secretário Regional
da Presidência*
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada

referido quebra-mar se encontra mais tranquila do que a zona a poente. Regista-se, ainda, que o nível da agitação marítima de superfície provocada pelos ventos e ondulação do quadrante E e SE não são relevantes porque a Marina se encontra protegida pelo Empreendimento Portas do Mar.

Verifica-se, no entanto, e conforme é público, uma agitação de fundo, vulgo "oscilação de massas de água", que a APSM, previsivelmente no decorrer do 2.º Semestre de 2011, aferirá quanto às possíveis causas e procederá a eventuais correcções que se venham a revelar fundamentais.

Tal como foi transmitido aos Senhores Deputados, no sentido de esclarecer a eventual interferência do cais de cruzeiros e a respectiva magnitude do efeito na tranquilidade da bacia interior da Marina de Pêro de Teive, a APSM, S.A. solicitou ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil que, em colaboração com o projectista Consulmar, realizassem um estudo com recurso ao ensaio em modelo reduzido.

As conclusões do estudo confirmam a inexistência de influência negativa daquela infra-estrutura para a agitação marítima no interior da bacia da Marina.

Ao invés, confirmou o efeito dissipador do Empreendimento Portas do Mar face aos ventos de SW e W, tendo sido identificados como potenciadores de alguma intranquilidade marítima, na zona em estudo, uma série de elementos localizados entre a Piscina Natural das Portas do Mar e o Cais de Recepção da Marina de Pêro de Teive.

Estes elementos são caracterizados por paramentos verticais que devido ao efeito de reflexão da onda (nas paredes de betão) e defracção (entrada da onda entre o molhe quebra-mar da Marina e o topo do cais de cruzeiros) e conseqüente propagação destas ondas em forma de círculos, associada à grande dimensão da entrada da bacia da marina, induzem agitação para o interior desta.

Com vista a minimizar os efeitos identificados, foram desenvolvidas e ensaiadas soluções técnicas que se consubstanciam na eliminação da maior parte dos paramentos verticais identificados, colocando no seu lugar enrocamento que contribua para a dissipação da energia das ondas.



Tal como já o foi transmitido publicamente, a APSM, SA lançará do procedimento público da obra ainda no 1.º Semestre do ano de 2011.

4 - São do conhecimento público quais as áreas de expansão portuária disponíveis no Porto de Ponta Delgada, junto à área molhada do mesmo. Como tal, facilmente se entende a dificuldade de encontrar uma solução tecnicamente segura e financeiramente equilibrada para a criação de um terrapleno dedicado ao estacionamento de embarcações de recreio.

5 - Reafirmando inexistência de influência negativa daquela infra-estrutura para a agitação marítima no interior da bacia da Marina, e independentemente dos Requerimentos dos Deputados do PSD, o Governo dos Açores já assumiu, publicamente, e em especial aos utentes da Marina, o compromisso da busca de soluções para os problemas existentes.

Os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	1674 Proc. Nº 54.03.02
Data:	01/05/09 Nº 392/IX